



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNITST
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

Unidade de Ação dos Ferroviários e seus Sindicatos na base da ALL

A Pauta de Reivindicações Unificadas aprovada nas assembléias realizadas pelos empregados da Novoeste, Ferroban e Ferronorte, assinada pelos Sindicatos dos Ferroviários da Araraquarense, Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, Mogiana, Paulista e Sorocabana, foi protocolizada em 31/10/2008 em Curitiba, na ALL. É um passo fundamental para as lutas unificadas da categoria em defesa de seus direitos e reivindicações.

A Pauta Unificada foi



fechada em 27/10 na cidade de Campinas, na sede do Sindicato da Paulista, quando representantes de todos os sindicatos que assinam a mesma fizeram

os ajustes necessários, com as propostas que foram apresentadas pelas assembléias de base.

A empresa tem agora até o dia 11/11, para responder

oficialmente a todos os sindicatos se tem interesse em negociar. As entidades representativas da categoria estarão em São Paulo em 01/12/2008, quando será realizada a primeira reunião com a empresa para elaboração do calendário das reuniões de negociação.

A Pauta protocolizada está disponível também no site: www.sindferroviariosbauru.com.br. Entre na página, clique na janela boletim à esquerda, e abra o boletim 05/11/2008 - PAUTA UNIFICADA 2009.

Campanha Salarial 2008 Ativos, Aposentados e Pensionistas Vinculados a RFFSA/VALEC

No dia 05/11 foi realizada em Brasília reunião com a diretoria da Valec, os Sindicatos de Ferroviários e Federações. O diretor José Carlos da Silva representou nosso Sindicato, nas discussões que tiveram como objetivo concluir as negociações referentes à Campanha Salarial de 2008. A data base da categoria é primeiro de maio.

A RFFSA/VALEC manteve todas as cláusulas do acordo anterior e apresentou a proposta de aplicar 5,02% de reajuste de salários, retroativos a primeiro de maio de 2008, com base nos salários vigentes em 30 de abril de 2008. Também apresentou proposta de correção da tabela salarial no importe de 4,587% para os ferroviários representados pelos

sindicatos de Tubarão/SC, Bauru/MS e MT, e Central do Brasil, tudo retroagindo 01/05/2008.

Em 17/11, será realizada nova rodada de negociações na cidade do Rio de Janeiro com o objetivo de fechar o processo de negociação, para que os sindicatos convoquem assembléias da categoria para que decidam se aceitam ou não a proposta da RFFSA/VALEC.



Um mandato a serviço dos trabalhadores

Vencendo desafios



Nas eleições realizadas em 05 de outubro, conquistamos o mandato de vereador obtendo a segunda maior votação da cidade com 3506 votos.

A expressiva votação expressa o combate de anos de luta travadas em defesa dos interesses históricos do trabalhadores, no combate pelo socialismo, e por sermos identificados com o “velho PT”. Ao dizerem que votaram no Roque e no velho PT, muitos expressam a necessidade de que a classe trabalhadora e a juventude tenham um partido no qual possam confiar, e fazer dele sua ferramenta de luta para enfrentar os patrões e a burguesia.

Assim como no processo eleitoral, nosso mandato terá total independência em relação ao governo de coalização comandado pelo PMDB. Nossa intervenção será baseada nos fatos e ações concretas do governo. Um mandato de fora para dentro da Câmara. Isto

quer dizer que, o mandato deve expressar as demandas do movimento social vivo em todas suas vertentes. Por isso as reuniões que já estamos realizando são fundamentais, pois nelas explicamos a importância da organização dos trabalhadores, da juventude da classe operária, para inclusive dar sustentação política ao mandato.

Ficou demonstrado nas eleições, que o PT ainda é o Partido que a classe trabalhadora reconhece como seu partido. Sou fundador do PT, e integro a corrente interna Esquerda Marxista, e como não temos interesses distintos da classe, vamos levar o combate para dialogar com todos os petistas lutadores e honestos, apresentando uma proposta de tese aos militantes reafirmando os princípios de fundação do PT, para armar a militância, o partido e os trabalhadores para os combates que teremos pela frente. Com certeza a crise econômica vai ser

usada pelos patrões e pelos governos para atacar a classe trabalhadora, precarizando ainda mais a sua condição de vida e subsistência. Estes ataques da burguesia nacional e internacional serão praticados para que tentem salvar o “sistema capitalista” que enfrenta uma crise cujas proporções são infinitamente superiores de 1929.

Reafirmo, todos os compromissos pelos quais lutamos todos estes anos enquanto integrante da diretoria do sindicato. O mandato cumprirá um papel estratégico nas lutas da categoria ferroviária, na defesa de seus direitos, na luta pela implantação de um novo plano nacional de transporte, onde a ferrovia possa se constituir na matriz principal seja para o transporte de cargas e passageiros, na luta em defesa do patrimônio da extinta RFFSA que vem sendo destruído e dilapidado pelas operadoras e pelo governo.

Os ferroviários foram o pulmão e as pernas da campanha que conquistou o mandato. Uma prova prática, de que quando sabemos onde queremos chegar superamos todas as dificuldades. Mais uma vez nossa categoria deu um exemplo de como os trabalhadores devem agir para conquistar todos os espaços de disputa de poder.

A todos os companheiros e companheiras da ativa, aposentados e pensionistas que participaram desta conquista dedico meus parabéns. Tenho a certeza que estarão juntos ajudando a construir este mandato que é de todos nós; “Um Mandato, Operário, Popular e Socialista”!

A atual diretoria do sindicato está completando seis meses de gestão. Assumimos o compromisso de preservar e ampliar a estrutura da entidade, para que a categoria pudesse dispor de uma ferramenta em melhores condições. E estamos avançando.

A sede regional de Campo Grande recebeu investimentos que melhoram as condições de trabalho, de atendimento aos associados e também para realização de reuniões.

Em Corumbá com muita determinação e paciência estamos reconstruindo o trabalho de organização da categoria, reformamos a sede da entidade, contratamos funcionária e foram realizados investimentos em equipamentos de informática. Esta era a região mais carente, e com certeza os investimentos que estão sendo realizados possibilitarão que os diretores da sede regional tenham melhores condições de atuação para ajudar a categoria a melhorar seu nível de organização.

Como o Sindicato é uma ferramenta dos trabalhadores, a sindicalização de todos os ferroviários diretos e indiretos é peça chave. Procure um diretor, uma das sedes do sindicato e se associe. Fortaleça sua entidade.

Agora é a hora de todos comerem o bolo



O número de ferroviários indiretos representa 2/3 (dois terços) de toda força de trabalho que faz a ferrovia operar. São terceirizados, mas, são ferroviários, que trabalham na via permanente, manutenção mecânica, operadores de máquinas especiais, aqueles que exercem funções de apoio.

Todos convivem nos mesmos espaços de trabalho, realizam atividades no dia a dia que se combinam, participam de todos os processos para o cumprimento de metas, estão sob comando direto da ALL e seus gerentes e são cobrados pela ALL.

Sem o trabalho dos ferroviários terceirizados a ferrovia para. O sindicato tem atuado em várias frentes para combater as terceirizações. Ganhou ação judicial no TRT-Campinas onde a Novoeste/ALL foi condenada pela prática. O processo agora está no TST.

As negociações que são mantidas com as empresas terceirizadas que resultam em Acordos Coletivos Específicos, onde são garantidos direitos como reajuste de salários, benefícios, regularização de jornadas de trabalho, melhores condições de transporte, alojamentos decentes, políticas de proteção à saúde, e o combate intransigente as "terceirizadas picaretas", que praticam toda sorte de desrespeito aos ferroviários, e que contam com a complacências da diretoria da Novoeste/ALL.

É inaceitável a postura da empresa e de seus diretores, que sabem, conhecem todos os problemas e não fazem nada, absolutamente nada para

combater as irregularidades. Porque tanto descaso? Qual a relação existente entre estas empreiteiras e os gerentes, diretores e funcionários da Novoeste/ALL, para que as mesmas se sintam impunes?

Pagamento de PPR para todos os ferroviários

Em 2007 a empresa assumiu o compromisso de pagar para



todos os ferroviários diretos e indiretos a Participação nos Resultados em 2008. Na proposta que foi enviada ao sindicato o

pagamento do PPR aos ferroviários terceirizados não está contemplado.

A empresa usa uma tática interessante. Não negocia com os sindicatos as condições de pagamento do PPR, e aposta nas necessidades imediatas dos trabalhadores para no final do ano impor de cima para baixo o que ela quer, pois, sabe que os trabalhadores irão pressionar o sindicato para assinar o acordo para que possam receber o pagamento do prêmio.

Este ano será diferente. O sindicato convocará assembleias conjuntas de todos os ferroviários para discutir o PPR, e a posição que a diretoria apresentará e defenderá, é que o PPR seja pago para todos o trabalhadores ferroviários diretos e indiretos. Esta será a luta central de toda categoria neste final de ano. Combater a discriminação, exigir igualdade de direitos.

Tem mandrakagem no pedaço

Não tem jeito. Alguns sempre encontram um jeito, de explorar os trabalhadores, fraudar a previdência, sonegar imposto, e levando vantagem, via o "jeitinho" brasileiro engordar um pouco mais sua renda.

Algumas pequenas empresas que atuam ou atuavam na manutenção de maquinas e equipamentos para via permanente, estão contratando empregados de outras empreiteiras para prestarem serviços em locais fora do patrimônio da Novoeste/ALL. Ocorre que estão cometendo ilegalidades. Não registram o colega, enquanto este estiver recebendo o seguro desemprego. Além de se r fraude fiscal, o colega que aceita e pensa estar lucrando, se por ventura sofrer um acidente, ou a fiscalização do INSS descobrir a fraude, fica sem assistência, tem que devolver o que recebeu de forma irregular, e ainda pode ser processado. Companheiros cuidado.



Denuncia no Ministério do Trabalho

Através da Sede Regional de Araçatuba, o s i n d i c a t o protocolizou na SUB-DELEGACIA REGIONAL do Ministério do Trabalho, denuncia com pedido de fiscalização em relação à Ferrovia Novoeste/ALL e a empreiteira Foresti Engenharia cujos empregados trabalham em Glicério, Val Paraíso, Andradina e Araçatuba.

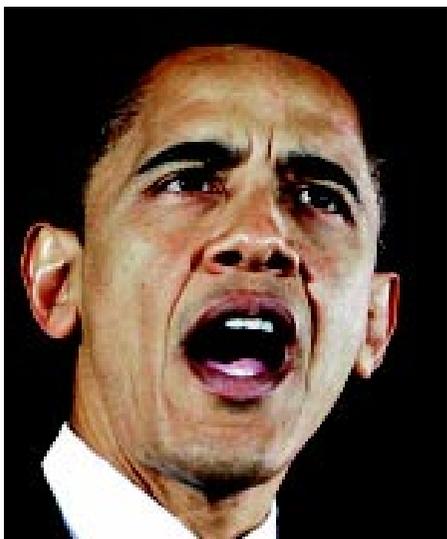
A empreiteira se recusa a respeitar a jornada de trabalho,



se recusa a pagar benefícios, exige a troca de mais de 10 dormentes dentro de uma jornada de 8 (oito) horas, não paga diárias, não fornece EPIs, e aloja os trabalhadores em local sem as

mínimas condições de higiene, conforto e segurança, contrariando o que determina a legislação em relação. A Novoeste/ALL na condição de contratante foi comunicada dos problemas, mas, como sempre a diretoria se manteve omissa.

Obama: A realidade fala mais alto que o espetáculo



O que os trabalhadores que vivem nos Estados Unidos pensam de Barack Hussein Obama, espetacularmente projetado como "o primeiro presidente negro dos Estados Unidos"? Clarence Thomas, operário e negro, que liderou a 1º de Maio de 2008, nos Estados

Unidos, uma greve de 25 mil estivadores contra a guerra no Iraque [1], desconstrói o espetáculo da burguesia: "Deixem-me só dizer isto: a América é fundamentalmente um Estado capitalista e racista, onde impera a supremacia do branco. Independentemente das celebridades negras, dos atletas profissionais que fazem milhões de dólares, a condição da população negra não tem melhorado economicamente – tem havido uma erosão dos salários e das oportunidades de trabalho e de educação ao longo dos últimos trinta anos... Para encurtar uma longa história, creio que a situação é muito semelhante àquilo que se passa na África do Sul. A classe dominante percebeu que tinha

que integrar negros no governo, nos negócios, ou seja, em posições poderosas, para não perder tudo. Era isso ou a revolução. No entanto, a maioria das pessoas está pior. Agora há quem diga: "Olhem para a classe média negra! Vejam como eles ocupam posições de poder! Isto é progresso!". De fato, é progresso, mas não um progresso social, trata-se de um progresso burguês. Obama deve ser julgado pelas posições que toma e pelo tipo de propostas que vai assumir. Ele é um candidato pró-imperialismo. A classe dominante não precisa do John McCain, precisa de uma "plástica". O tipo de trabalho que deve ser feito, no seguimento da administração Bush, requer um afro-americano, pois penso que

o mundo está farto de homens milionários de meia idade que gerem a agenda da classe dominante, bem como do complexo militar-industrial. Eles precisam uma cara nova, e penso que Obama lhes fornece isso". [2]

[1] A greve "No Peace, no Work" [Sem Paz, Nada de Trabalho] de oito horas foi convocada pelo sindicato ILWU-International Longshore and Warehouse Union e paralisou os portos da Costa Oeste dos Estados Unidos.

[2] Veja a entrevista completa com Clarence Thomas na revista Rubra, nº 3, outubro de 2008, Lisboa, Portugal.

José Martins- Doutor em Ciência Econômicas

Sobreaviso é de no máximo 12 horas

A jornada de sobreaviso praticada na Novoeste/ALL é de no máximo 12 horas. Este procedimento foi acordado durante as negociações da campanha salarial de 2008.

Cumprida a jornada de 12 horas, e o empregado não sendo convocado para jornada de efetivo trabalho, o mesmo deve fechar seu ponto e entrar em repouso. O sobreaviso só pode ser praticado na sede.



O sobreaviso não pode em nenhuma hipótese ser prorrogado para além das 12 horas. Se algum supervisor de tração exigir que você faça isso entre em contato com o sindicato.

A responsabilidade do sobreaviso é da empresa. Ela é que deve ligar no telefone fixo ou celular do empregado informando sua escala. Quando você estiver em escala de sobreaviso não ligue na empresa.

Convênio com a Faculdade IESB-PREVE



O sindicato firmou convênio com o Grupo IESB/PREVE, abrindo possibilidades para que os ferroviários sócios da entidade e seus dependentes possam ter acesso aos cursos do colégio, bem como os oferecidos pelas faculdades do grupo. Os descontos oferecidos para todos os cursos chegam até a 40% (quarenta por cento). Os

ferroviários sócios do sindicato, ativos, aposentados e pensionistas, devem procurar a entidade em Bauru onde receberão maiores informações. Convênios desta natureza podem ser fechados pelas sedes regionais do sindicato, desde que observem a idoneidade e a tradição dos estabelecimentos de ensino.